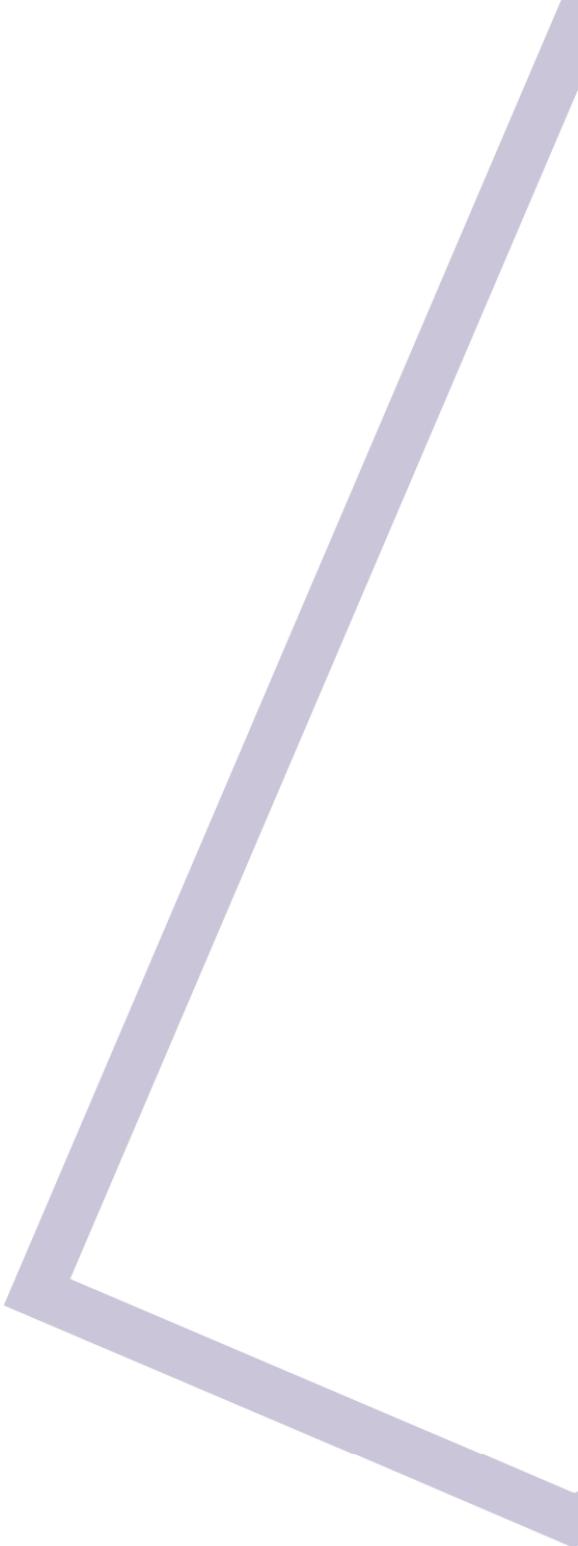




**Relatório Final de Alocação
e Impacto da Social Bond
iib Solidary Indexed Bond Série
B (2,95% + SOS) 2022 | 2024**



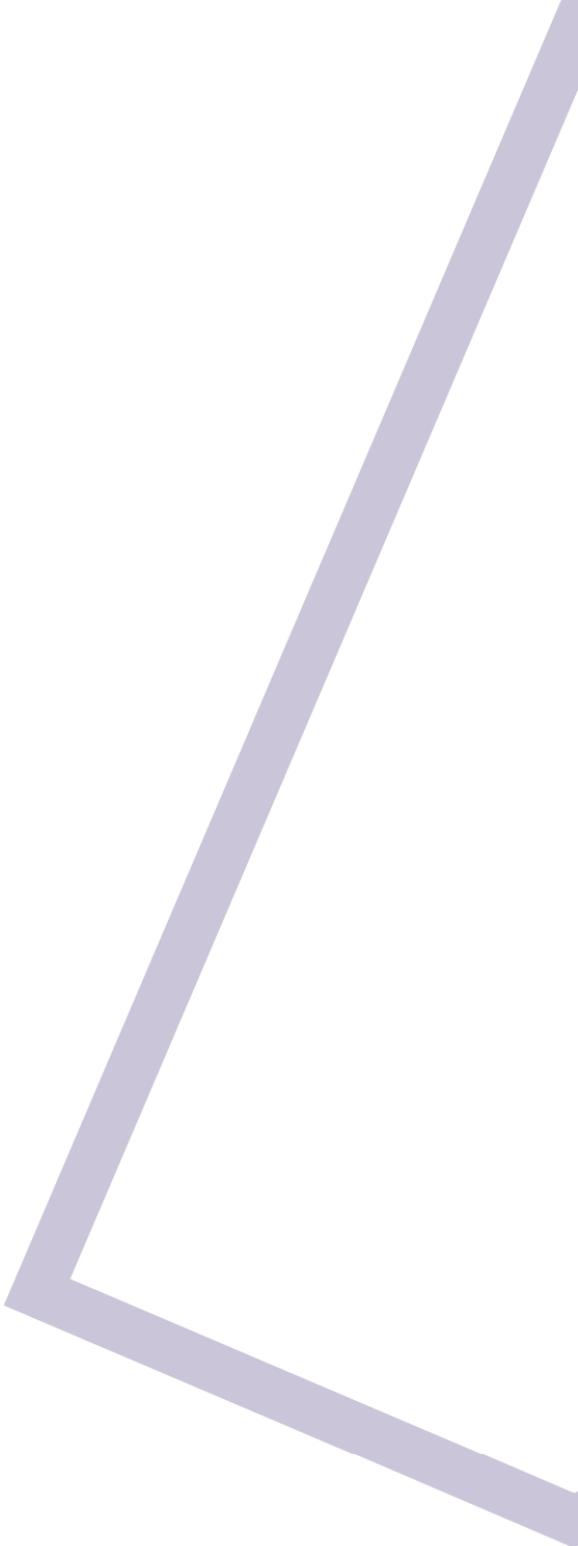
Dezembro de 2024





Índice

1. Introdução	06
1.1. Objetivo do Relatório	06
1.2. Contexto da Emissão da Social Bond	06
2. Visão Geral da Social Bond e Depósito Indexado	09
2.1. Detalhes da Emissão	09
2.2. Finalidade e Uso dos Fundos	10
3. Estatísticas Finais das Aldeias SOS	13
3.1. Número de Crianças Beneficiadas	13
3.2. Descrição Atualizada das Casas	13
3.3. Participação na Educação	14
4. Metodologia de Avaliação de Impacto	16
4.1. Indicadores de Desempenho Utilizados	16
4.2. Métricas de Impacto Social	16
4.3. Dados de Referência e Comparativos	20
5. Impacto Total da Social Bond nas Aldeias SOS	23
5.1. Utilização Completa dos Fundos	23
5.2. Avaliação de Despesas Familiares	24
5.3. Despesas de Educação e Saúde	25
5.4. Testemunhos	26
6. Transparência Financeira	28
6.1. Alocação Final de Recursos	28
6.2. Demonstração Conclusiva de Uso dos Fundos	29
6.3. Contribuição para os ODS – Impactos Diretos e Indiretos	32
7. Encerramento da Emissão	34
7.1. Conclusão das Ações Planeadas	34
7.2. Sustentabilidade dos Resultados	34
8. Anexos	37
8.1. Memórias Descritivas das Visitas Realizadas	37
9. Considerações Finais	40
9.1. Lições Aprendidas	40
9.2. Recomendações para Futuros Projetos	41



Introdução



1. Introdução

1.1. Objetivo do Relatório

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise final abrangente e transparente sobre a emissão do “iib Solidary Indexed Bond Série B (2,95% + SOS) - 2022 | 2024”, com prazo de 2 anos. Esta Social Revenue Bond direcionou uma parte da remuneração para as Aldeias Infantis SOS São Domingos, reforçando o compromisso do iibCV com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Neste documento, são detalhados todos os aspetos desta emissão, incluindo a finalidade e utilização dos fundos, as estatísticas finais sobre as crianças beneficiadas e a avaliação do impacto positivo na Aldeia SOS de São Domingos. Este relatório também apresenta os resultados obtidos, as lições aprendidas e as recomendações para futuras emissões, garantindo a transparência e a conformidade com os princípios e normas estabelecidos para emissões de títulos sociais.

Adicionalmente, é oferecida uma visão sobre a metodologia de avaliação de impacto utilizada, destacando indicadores de desempenho e métricas sociais que ilustram como esta emissão contribuiu de forma tangível para o bem-estar das crianças e para o fortalecimento das atividades das Aldeias SOS. Este relatório final consolida todo o impacto gerado, oferecendo uma perspetiva completa e conclusiva sobre o sucesso da iniciativa.

1.2. Contexto da Emissão da Social Bond

A emissão do “iib Solidary Indexed Bond Série B (2,95% + SOS) - 2022 | 2024” representou um marco significativo no compromisso do iibCV com a sustentabilidade, alinhando os seus valores institucionais à ação prática em prol da comunidade. O objetivo principal desta emissão foi criar um mecanismo financeiro inovador que beneficiasse diretamente as Aldeias SOS, uma organização que desempenha um papel fundamental no apoio a crianças desfavorecidas em Cabo Verde, proporcionando-lhes um ambiente seguro, acolhedor e oportunidades para um futuro melhor.

As Aldeias SOS enfrentam desafios financeiros que limitam a sua capacidade de expandir e manter os seus serviços essenciais. Neste contexto, o iibCV desenvolveu esta Social Bond, que ofereceu aos investidores uma oportunidade de investimento sólido, enquanto direcionava parte

da remuneração para apoiar a Aldeia SOS de São Domingos. Este financiamento visou contribuir para a estabilidade financeira da organização, assegurando a continuidade da sua missão e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Com este relatório final, encerramos o ciclo da "iib Solidary Indexed Bond Série B (2,95% + SOS) - 2022 | 2024", detalhando o impacto alcançado e reforçando o compromisso do iibCV com projetos sociais que gerem valor real para a comunidade e para os investidores.



Visão Geral da Social Bond e Depósito Indexado



2. Visão Geral da Social Bond e Depósito Indexado

2.1. Detalhes da Emissão

Designação	Depósito a Prazo Indexado ALDEIAS SOS
Emitente	international investment bank, S.A. (Cabo Verde).
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-Verdianos (CVE).
Montante	O montante máximo da presente emissão é de 300.000.000 CVE (Trezentos milhões de escudos) através de subscrição particular.
Prazo	2 (dois) anos.
Modalidade de Subscrição	Trata-se de uma Oferta Particular de Subscrição de Obrigações Seniores Indexadas e Solidárias.
Valor Nominal	5.000.000 CVE (cinco milhões de escudos de Cabo Verde).
Preço de Subscrição	Ao par 5.000.000 CVE (cinco milhões de escudos de Cabo Verde) por obrigação.
Modo de Realização	Reconversão integral no ato de subscrição.
Representação	Escritural, com atribuição do Código ISIN.
Data de Liquidação física e financeira da operação	18/Novembro/2022
Finalidade da Emissão	Financiamento da atividade, complementado pela execução da política de sustentabilidade e responsabilidade social, garantindo aos investidores uma remuneração potencialmente superior à das aplicações tradicionais, mas com a exigência do capital garantido.
Taxa de juro	A taxa de juro nominal anual aplicável ao período de juros será variável e indexada ao crescimento gradual do volume das subscrições dos clientes iibCV ao Depósito a Prazo Indexado ALDEIAS SOS mais a presente emissão, até à data da observação final, com um spread fixo de 2,95%.
Condições Especiais	A remuneração é variável, indexada à designação SOS, que corresponde aos montantes adicionais de subscrição do Depósito a Prazo Indexado ALDEIAS SOS e será paga na data de aniversário da subscrição, de acordo com as seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de 0,30% a.a., se total < 400.000.000\$00 • Pagamento 0,40% a.a., se total >= 400.000.000\$00
Pagamento de juros	O pagamento de juros e outras despesas financeiras efetuar-se-á anualmente, na data de aniversário da subscrição.
Montante de Reembolso	100% do valor nominal subscrito, acrescido dos respetivos juros.
Codificação ISIN	CVIIBBOM0009
CFI Code	DBVSFR
FISN – Short Name	iib Solidary Indexed Bond /2,95 OBR B 20241118

2.2. Finalidade e Uso dos Fundos

Os fundos foram alocados em conformidade com o orçamento apresentado pelas Aldeias Infantis SOS Cabo Verde e aplicados nas seguintes áreas essenciais, com impacto significativo na vida das crianças beneficiadas:

Despesas Familiares (Alimentação, Materiais de Limpeza, Vestuário, etc.): Estas despesas operacionais asseguraram um ambiente familiar estável e acolhedor, incluindo alimentação adequada, materiais de higiene e outros itens essenciais para o bem-estar diário das crianças.

Despesas de Educação: Investimentos contínuos na educação proporcionaram livros, materiais escolares e apoio a atividades educativas, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor. Este esforço contribuiu para o aumento da taxa de sucesso escolar e para a capacitação de jovens para o futuro.

Despesas de Saúde: Cuidados médicos e de saúde adequados foram garantidos, abrangendo consultas regulares, tratamentos necessários e aquisição de medicamentos, promovendo um ambiente saudável e seguro para as crianças.

No relatório final, é possível apresentar os resultados concretos do uso dos fundos, detalhando como cada área foi impactada:

Despesas Familiares: 89% dos fundos foram utilizados para suprir as necessidades básicas das casas familiares, beneficiando diretamente as crianças.

Despesas de Educação: Foi alcançada uma taxa de sucesso escolar de 88%, 4 jovens tiveram acesso a bolsas de estudo para frequência de Universidade fora do país, 10 jovens tiveram formação profissional.

Despesas de Saúde: Consultas médicas e tratamentos foram realizados, garantindo a saúde de todas as crianças acolhidas.

A gestão local e responsável dos fundos, realizada pelas mães SOS, foi mantida ao longo de todo o período, assegurando uma alocação eficiente e alinhada às necessidades específicas de cada casa. Este modelo descentralizado permitiu uma resposta rápida e eficaz às necessidades emergentes, reforçando o ambiente familiar e autêntico das Aldeias SOS.

Adicionalmente, foi realizado um acompanhamento contínuo por parte do iibCV, com visitas regulares e reuniões com os responsáveis das Aldeias SOS para monitorizar a execução dos recursos e assegurar o cumprimento das metas definidas.



Estatísticas Finais das Aldeias SOS



3. Estatísticas das Aldeias SOS São Domingos

3.1. Número de Crianças Beneficiadas

Com capacidade para acolher até 100 crianças, a Aldeia SOS de São Domingos beneficiou diretamente do financiamento proveniente da emissão da Social Bond pelo iibCV, permitindo fortalecer a sua capacidade de atendimento. No final do período de vigência da emissão, a Aldeia SOS acolhia 61 crianças, sendo 27 meninas e 34 rapazes, distribuídas por 10 casas familiares, das quais 9 estão localizadas na Aldeia SOS e 1 na comunidade de Santa Cruz.

No início da utilização dos fundos disponibilizados pelo iibCV, a Aldeia SOS de São Domingos acolhia 88 crianças, das quais 39 eram meninas e 49 rapazes. Esta redução no número de crianças acolhidas nas casas resulta da estratégia adotada pelas Aldeias SOS, que consiste em trabalhar diretamente com as famílias biológicas. Este enfoque visa promover a reintegração familiar e minimizar o tempo que as crianças passam afastadas do ambiente familiar de origem, sempre que as condições sejam favoráveis e seguras para o seu desenvolvimento.

Estes números demonstram o impacto direto da emissão na continuidade do acolhimento seguro e estruturado para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

3.2. Descrição das Casas

A Aldeia SOS de São Domingos mantém a sua estrutura composta por 10 casas familiares, cada uma delas equipada com quatro quartos (T4), uma sala, uma cozinha e duas casas de banho. Estas casas continuam a proporcionar um ambiente acolhedor e familiar para as crianças, onde irmãos de diferentes idades vivem juntos sob o cuidado dedicado de uma mãe SOS. Como resultado do financiamento proveniente da emissão, uma das casas foi beneficiada com a construção de um quintal, oferecendo um espaço adicional de lazer e convivência para as crianças, contribuindo para o seu bem-estar e promovendo um ambiente ainda mais saudável e funcional.

Além das casas familiares, a aldeia dispõe de uma escola familiar e de um lar juvenil, projetados para atender às necessidades educacionais e sociais das crianças e jovens. A infraestrutura inclui ainda um salão multiusos para atividades variadas, uma biblioteca e um polidesportivo,

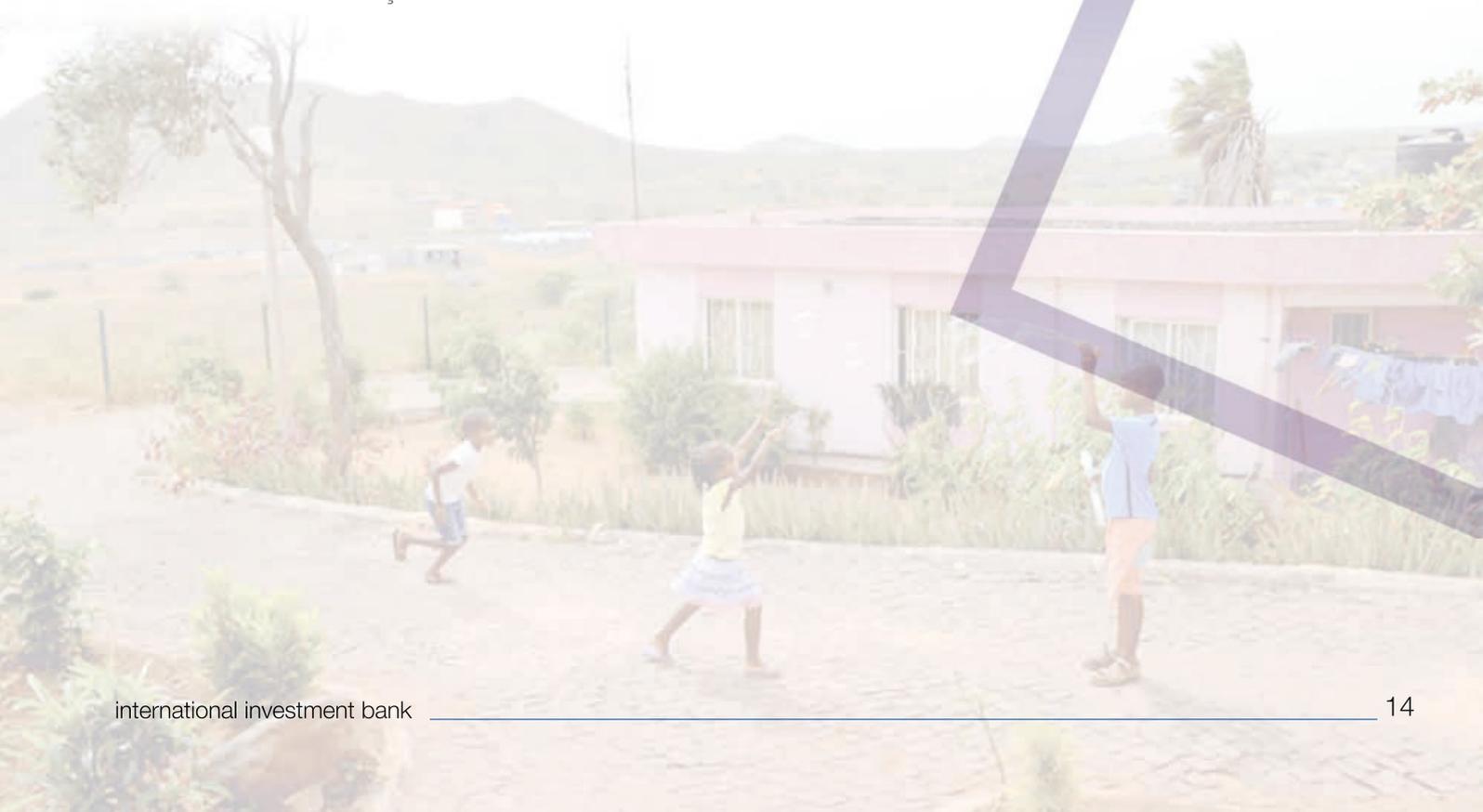
assegurando que as crianças tenham acesso a espaços educativos, recreativos e culturais de qualidade.

A gestão de cada casa permanece sob a responsabilidade das mães SOS, garantindo uma dinâmica familiar autêntica. A aldeia é monitorizada por um Diretor, que, juntamente com uma equipa de técnicos especializados nas áreas sociais, psicológicas e administrativas, oferece suporte constante às mães e às crianças. Esta abordagem continua a proporcionar um lar seguro, estável, onde as crianças podem crescer e prosperar.

3.3. Participação na Educação

A educação continua a ser uma prioridade central na Aldeia SOS de São Domingos. No final do período da emissão, 90% das crianças acolhidas estavam matriculadas no sistema de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino superior. Este compromisso foi reforçado com o apoio proporcionado pela Social Bond, permitindo maior acesso a materiais escolares, reforço educativo e bolsas de estudo para jovens em formação superior fora do país.

Os resultados educacionais demonstram um progresso significativo, com 88% das crianças a alcançar aprovação escolar no último ano letivo. Este empenho reflete a dedicação das Aldeias SOS em garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de construir um futuro promissor através da educação.



Metodologia de Avaliação de Impacto



4. Metodologia de Avaliação de Impacto

A metodologia de avaliação de impacto neste relatório final, visa proporcionar uma análise clara dos resultados alcançados com a emissão da Social Bond. Esta abordagem reforça o compromisso com a transparência e a prestação de contas, permitindo uma avaliação detalhada do impacto social gerado.

4.1. Indicadores de Desempenho

A avaliação do impacto nas Aldeias SOS foi guiada por quatro pilares principais:

Bem-Estar das Crianças: Avaliação da saúde física e mental, garantindo um ambiente saudável e seguro.

Apoio Psicossocial: Medição do suporte emocional e psicológico, considerando as necessidades individuais.

Educação e Capacitação: Progresso acadêmico e desenvolvimento profissional das crianças e jovens.

Integração Social: Participação ativa das crianças na comunidade e o fortalecimento dos laços familiares.

4.2. Métricas de Impacto Social

A avaliação do impacto social foi realizada com base em atividades concretas implementadas ao longo do período da emissão, organizadas em quatro pilares fundamentais: Bem-Estar das Crianças, Apoio Psicossocial, Educação e Capacitação e Integração Social. Abaixo apresentam-se os resultados detalhados para cada área de intervenção.

4.2.1. Bem-Estar das Crianças

As atividades desenvolvidas nesta categoria visaram garantir a saúde física, mental e o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos.

Atividades Realizadas:

- Sessões individuais para monitorização do plano de desenvolvimento: 61 crianças (100% das crianças).
- Consultas especializadas: 10 crianças, incluindo 2 consultas realizadas fora do país (Dakar, Senegal).
- Check-ups médicos: 40 crianças beneficiaram de acompanhamento médico regular.

Participação em atividades extracurriculares:

- Um total de 20 crianças participaram em aulas de música.
- Cerca de 25 crianças inscritas em escolas de futebol.
- As aulas de informática contaram com a participação de 41 crianças.
- Participaram cinco crianças em aulas de teatro.
- A dança contou com a participação de 15 crianças.
- Atividades de pintura foram realizadas por 13 crianças.
- O grupo de escuteiros incluiu a integração de 15 crianças.
- Realização de atividades recreativas e de descoberta.
- Acampamento fora da Aldeia com a participação de 55 crianças e jovens.
- Caminhadas e visitas a outras localidades envolvendo 41 crianças e jovens.

Impacto Observado: As atividades realizadas contribuíram para a melhoria da saúde física e emocional, promovendo o desenvolvimento de competências criativas e sociais, assim como a valorização da autoestima e do bem-estar geral das crianças.

4.2.2. Apoio Psicossocial

As ações de apoio psicossocial foram fundamentais para responder às necessidades emocionais e psicológicas das crianças e jovens acolhidos, muitas vezes resultantes de contextos difíceis.

Atividades Realizadas:

- Um total de 30 crianças e jovens, participaram em sessões regulares com foco em saúde mental.
- Cerca de 15 crianças receberam acompanhamento psicológico especializado.
- Assistiram a palestras sobre resiliência emocional e saúde mental um total de 40 crianças.
- Sessões e palestras com pessoas que superaram situações de vida complexa;
- Sessões sobre saúde sexual, prevenção de drogas e males sociais.

Impacto Observado: Estas atividades promoveram a resiliência emocional, reforçaram a saúde mental e capacitaram as crianças com ferramentas para lidar com desafios do quotidiano, criando uma base mais estável para o seu desenvolvimento pessoal.

4.2.3. Educação e Capacitação

A educação e a formação profissional foram pilares essenciais para capacitar as crianças e jovens, oferecendo-lhes as competências necessárias para construir um futuro promissor.

Atividades Realizadas:

- Participaram em formações profissionais sete jovens.
- Num universo de 54 alunos, 44 obtiveram aproveitamento escolar.
- No mercado de trabalho foram integrados cinco jovens, de um total de sete em formação.
- Cinco jovens foram integrados em empresas para aprendizagem prática.
- Visitas a centros de formação e universidades;
- Conversas motivacionais com profissionais de diversas áreas.

Impacto Observado:

As atividades resultaram num aumento significativo da taxa de sucesso escolar e facilitaram a integração profissional dos jovens, proporcionando-lhes ferramentas para a sua capacitação pessoal e profissional.

4.2.4. Integração Social

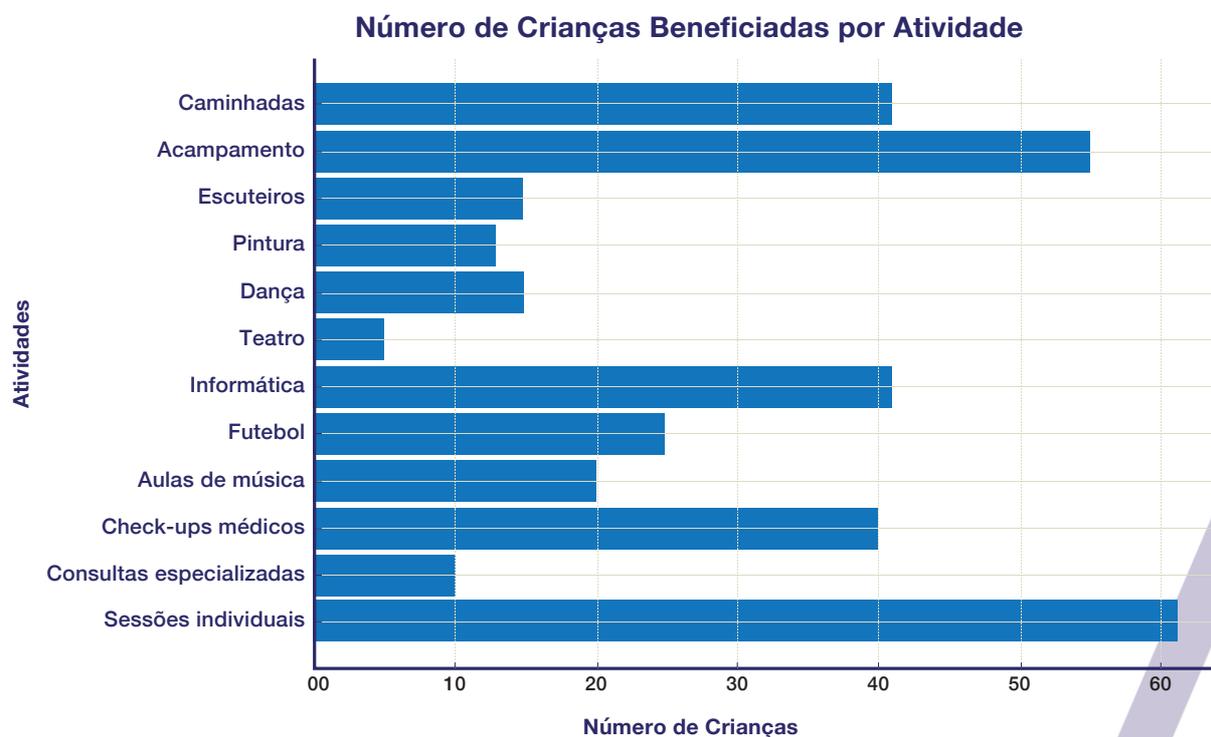
As atividades de integração social foram direcionadas para fortalecer os laços comunitários e promover o sentimento de pertença entre as crianças e jovens acolhidos.

Atividades Realizadas:

- Cerca de 54 crianças participaram em eventos comunitários e culturais;
- Participação em intercâmbios com grupos associativos e escolas da comunidade;
- Realização de tardes culturais abertas à comunidade, fomentando a inclusão social.
- Participação de 1 jovem numa academia de verão dedicada à ação climática e ambiente, uma espécie de parlamento infantojuvenil.

Impacto Observado: As atividades realizadas permitiram que as crianças e jovens desenvolvessem um maior sentimento de pertença à comunidade, com melhorias significativas nos relacionamentos interpessoais e na integração social.

As atividades desenvolvidas nas quatro áreas prioritárias demonstram o impacto positivo da emissão da Social Bond, com resultados concretos na saúde, bem-estar, educação e integração das crianças e jovens acolhidos. Os dados quantitativos apresentados refletem o compromisso em oferecer uma resposta eficaz às necessidades dos beneficiários, criando as condições necessárias para um desenvolvimento pleno e sustentável.



4.3. Dados de Referência

De acordo com o Censo de 2021, Cabo Verde abrigava 165.370 crianças e adolescentes. No município de São Domingos, onde se localiza a Aldeia SOS de São Domingos, a população total era de 14.051 habitantes, dos quais 11.088 residiam em áreas rurais. Especificamente, a localidade rural de Ribeirão Chiqueiro contava com 778 habitantes, destacando-se como uma comunidade pequena inserida em um ambiente predominantemente rural.

A ausência de cuidados parentais continua a ser uma das principais causas de vulnerabilidade de crianças e adolescentes em Cabo Verde, manifestando-se em situações de maus-tratos, abandono e negligência. Em 2022, o Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA) registou 3.264 casos de risco e violações de direitos. No ano de 2023, a comunicação social reportou intervenções do ICCA em 168 casos de abuso sexual de menores, reforçando a necessidade de um suporte contínuo para crianças em situações de risco.

Nesse contexto, as Aldeias Infantis SOS desempenham um papel essencial ao oferecer um ambiente familiar seguro e acolhedor. Através do trabalho contínuo e dedicado, esta organização cria condições para melhorar significativamente a qualidade de vida das crianças e jovens, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento. Para além das crianças acolhidas nas

aldeias, as Aldeias SOS têm vindo a apoiar famílias dentro da comunidade, ajudando-as a criar condições para que as crianças possam permanecer nos seus lares. Este apoio comunitário inclui capacitação, orientação e assistência, promovendo a autonomia das famílias e prevenindo a necessidade de separação familiar.



Impacto Total da Social Bond nas Aldeias SOS



5. Impacto Total da Social Bond nas Aldeias SOS

5.1. Utilização Completa dos Fundos

Os fundos provenientes da Social Bond foram integralmente utilizados para atender às prioridades definidas no orçamento apresentado pela Aldeia SOS de São Domingos, com foco em áreas fundamentais para o bem-estar e o desenvolvimento das crianças e jovens. Durante o período de vigência da emissão, as visitas regulares realizadas às aldeias permitiram verificar a aplicação concreta dos recursos, assegurando a transparência e a conformidade com os objetivos estabelecidos. Os recursos foram alocados para:

Despesas Familiares: Este foi o maior componente das despesas, cobrindo alimentação, vestuário, materiais de limpeza e outras despesas que englobam a construção de um quintal em uma das casas, oferecendo mais opções de lazer e funcionalidade num ambiente mais dinâmico, e a satisfação de outras necessidades básicas que asseguram o bem-estar diário das crianças. Estas despesas foram fundamentais para criar um ambiente familiar acolhedor e estável, garantindo que todas as crianças tivessem acesso a condições de vida dignas.

Educação: Fornecimento de materiais escolares, apoio a atividades pedagógicas e financiamento de bolsas de estudo, incluindo o envio de jovens para estudar no estrangeiro e a criação de uma bolsa de mérito para jovens que saem da aldeia.

Saúde: Garantia de consultas médicas regulares, tratamentos especializados, aquisição de medicamentos e acompanhamento psicológico para crianças com necessidades específicas, com apoio de especialistas em áreas como neurologia pediátrica e terapia da fala.

Atividades Extracurriculares: Inclusão das crianças em aulas de música, escolas de futebol e outras atividades recreativas, promovendo o desenvolvimento social, artístico e físico.

Apoio Psicossocial: Realização de sessões individuais e de grupo, focadas no suporte emocional e psicológico, permitindo que as crianças e jovens desenvolvessem resiliência e habilidades para lidar com os desafios emocionais.

Esta utilização metódica assegurou que os fundos fossem aplicados de forma eficiente, maximizando o impacto positivo na vida das crianças e jovens acolhidos, ao mesmo tempo que fortaleceu as bases para o futuro sustentável das Aldeias SOS.

5.2. Avaliação de Despesas Familiares

As casas familiares da Aldeia SOS operam com uma dinâmica semelhante à de uma família tradicional, com a diferença de que são sustentadas pelas Aldeias SOS, com apoio financeiro de parceiros como o iibCV.

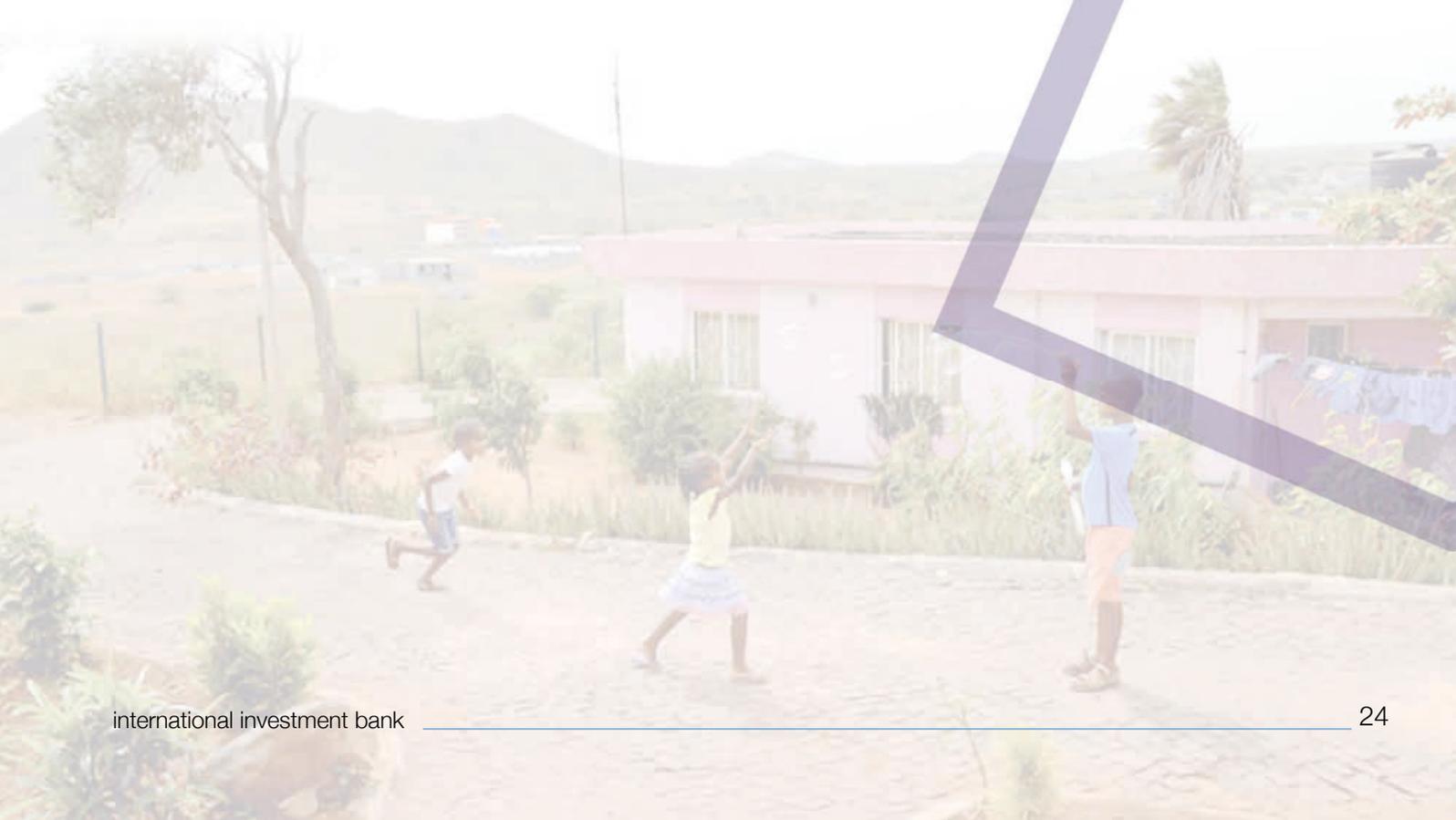
Os fundos destinados às despesas familiares foram alocados para:

Alimentação: Garantia de refeições nutritivas e balanceadas para todas as crianças.

Higiene: Aquisição de materiais de limpeza e higiene pessoal, fundamentais para um ambiente saudável.

Vestuário: Reforço na compra de roupas, possibilitado pelo aumento do orçamento nesta rubrica, anteriormente insuficiente.

Outras Despesas: Onde a construção de um quintal na casa número 1 destacou-se como uma iniciativa significativa, proporcionando um espaço adicional de lazer e interação para as crianças. Este novo espaço não só melhorou a funcionalidade da casa, mas também fortaleceu o sentimento de pertença e criou um ambiente mais acolhedor e enriquecedor.



5.3. Despesas de Educação e Saúde

A educação e a saúde foram áreas prioritárias para a aplicação dos fundos, alinhando-se ao compromisso das Aldeias SOS em preparar as crianças com as ferramentas necessárias.

Educação

No ano letivo de 2023/2024, 89% das crianças e jovens acolhidos pela Aldeia SOS de São Domingos alcançaram sucesso escolar, um aumento significativo em comparação com o ano anterior, em que a taxa de aprovação foi de 75%. Este progresso reflete o impacto positivo do reforço educativo proporcionado pelas Aldeias, que permitiu melhorar as condições de aprendizado e o apoio pedagógico. Quatro jovens tiveram a oportunidade de frequentar universidades no estrangeiro, ampliando as suas perspetivas académicas e profissionais.

Saúde

De acordo com as necessidades e os planos de desenvolvimento individual de cada criança e jovem, foi assegurado o acompanhamento regular por psicólogos dentro da aldeia, garantindo suporte emocional e psicológico contínuo. Para casos específicos que exigiram intervenção mais especializada, foi providenciado o acompanhamento por um psiquiatra numa clínica parceira da Aldeia SOS. Este apoio personalizado contribuiu significativamente para o bem-estar emocional e mental das crianças, promovendo o seu desenvolvimento integral e ajudando-as a superar desafios associados às suas experiências anteriores.

Resumindo, a Social Bond teve um impacto transformador nas Aldeias SOS de São Domingos, garantindo a melhoria das condições de vida das crianças, o fortalecimento da infraestrutura e o aumento das oportunidades educacionais e de saúde. Estes resultados refletem o sucesso do projeto e o compromisso do iibCV com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

5.4. Testemunho

Para compreender o impacto geral da emissão da Social Bond nas Aldeias Infantis SOS de São Domingos, quisemos ouvir diretamente o Diretor da instituição. Através do seu testemunho, é possível perceber de forma clara e detalhada como o apoio do iibCV contribuiu para a melhoria das condições de vida das crianças e jovens acolhidos, bem como para o fortalecimento da missão das Aldeias SOS. Este relato oferece uma visão autêntica do alcance e significado das ações realizadas, evidenciando o impacto transformador desta parceria.

Diretor da Aldeia Infantil SOS São Domingos, Alexandre Rocha.

“Em poucas palavras, o apoio do iibCV tem sido fundamental para melhorar a qualidade dos cuidados que oferecemos às crianças e jovens acolhidos na Aldeia. O direito a uma habitação digna é essencial para a dignidade e qualidade de vida de qualquer ser humano. Graças ao apoio do iibCV, conseguimos renovar uma das habitações familiares, proporcionando maior dignidade e conforto a quatro crianças/jovens e à cuidadora. A renovação incluiu a melhoria das infraestruturas e a criação de um pequeno quintal, resultando numa alegria visível entre os residentes.

Após 21 anos de uso, a residência necessitava urgentemente de uma intervenção devido à degradação causada por condições climáticas adversas. O iibCV respondeu prontamente, ajudando a restaurar um lar que reflete o lema da nossa organização: "um lar de amor para cada criança". Esta renovação, aliada ao amor e proteção que oferecemos, concretiza o verdadeiro significado de um lar.

Além da renovação da habitação, o apoio do iibCV teve um impacto significativo no desenvolvimento das crianças e jovens sob os nossos cuidados, incluindo alimentação, aquisição de bens essenciais e formação profissional para quatro jovens que estudam fora do país. O iibCV não é apenas um parceiro, mas tornou-se um membro da nossa grande família SOS, demonstrando uma sensibilidade social exemplar”.

Transparência Financeira



6. Transparência Financeira

6.1. Alocação Final dos Recursos

O fundo disponibilizado à Aldeia SOS de São Domingos, no montante de 3.200.000\$00 (três milhões e duzentos mil escudos), correspondeu à remuneração de dois anos da Social Bond, com a possibilidade de ser utilizado em até 2 anos. Este valor representou 31% do orçamento anual das despesas essenciais da Aldeia Infantil de São Domingos, abrangendo despesas familiares, de educação e de saúde.

No primeiro relatório, registou-se a utilização de 705.905\$00 (setecentos e cinco mil, novecentos e cinco escudos), correspondente a 22% do total de 3.200.000\$00 (três milhões e duzentos mil escudos) disponibilizados na conta bancária das Aldeias SOS, aberta junto do iibCV, no dia 30 de dezembro de 2022.

Agora, no relatório final, verifica-se que mais de 90% dos fundos foram utilizados de forma eficiente, cumprindo os objetivos delineados no plano de alocação orçamental. Este resultado reflete um planeamento eficaz e um acompanhamento rigoroso na execução dos recursos.

Descrição	Valor	%
Montante Total Disponibilizado	3.200.000\$00	100%
Montante Utilizado	3.078.935\$00	96%
Montante por Utilizar	121.065\$00	04%

Este gráfico ilustra a proporção entre o montante já utilizado e o montante ainda por utilizar, demonstrando a eficiência na aplicação dos recursos.

A eficiência orçamental destacada neste relatório reflete o compromisso da Aldeia SOS de São Domingos e do iibCV em assegurar que os fundos disponibilizados fossem aplicados de maneira eficaz e alinhada às prioridades definidas, beneficiando diretamente as crianças e jovens acolhidos.

6.2. Demonstração Conclusiva de Uso dos Fundos

Os fundos provenientes da Social Bond foram alocados em conformidade com o plano orçamental apresentado pelas Aldeias SOS e aprovado pelo iibCV, distribuídos pelas seguintes rubricas prioritárias:

Despesas Familiares: Esta foi a rubrica com maior consumo de recursos, representando 89% dos fundos disponibilizados. Os recursos foram alocados para cobrir despesas essenciais relacionadas com alimentação, vestuário, requalificação de um quintal e manutenção do funcionamento diário das casas familiares.

O montante total aplicado nesta rubrica foi de 2.838.935\$00 (dois milhões, oitocentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e cinco escudos), distribuído da seguinte forma:

Despesas Familiares	Valor
Alimentação	2.312.298\$00
Vestuários	225.000\$00
Construção Quintal	214.346\$00
Outras Despesas	87.291\$00

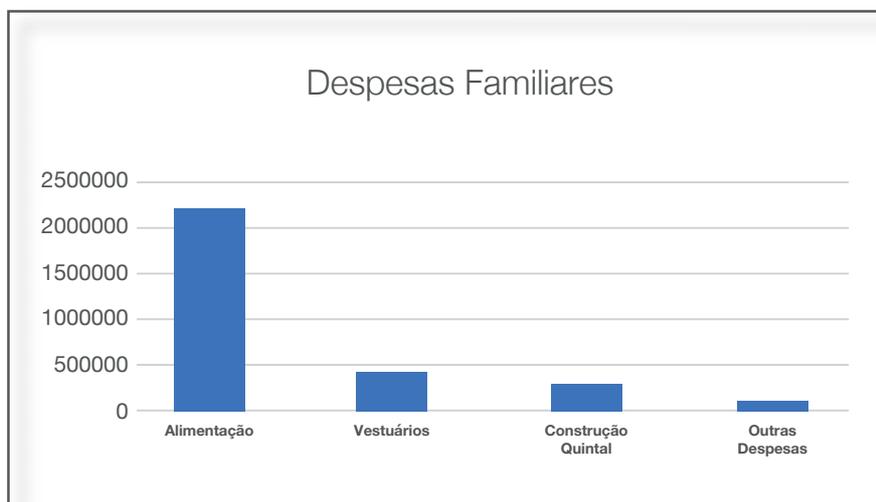
Alimentação: Garantindo a segurança alimentar das crianças e jovens acolhidos.

Vestuário: Fornecimento de roupas adequadas, atendendo às necessidades básicas das crianças.

Construção de um quintal: Melhorar a infraestrutura para proporcionar mais conforto e opções de lazer.

Outras despesas: Cobertura de necessidades adicionais para o funcionamento eficiente das casas familiares.

Esta alocação reflete o compromisso em assegurar o bem-estar e a dignidade das crianças e jovens acolhidos, respondendo de forma eficaz às necessidades diárias das casas familiares.



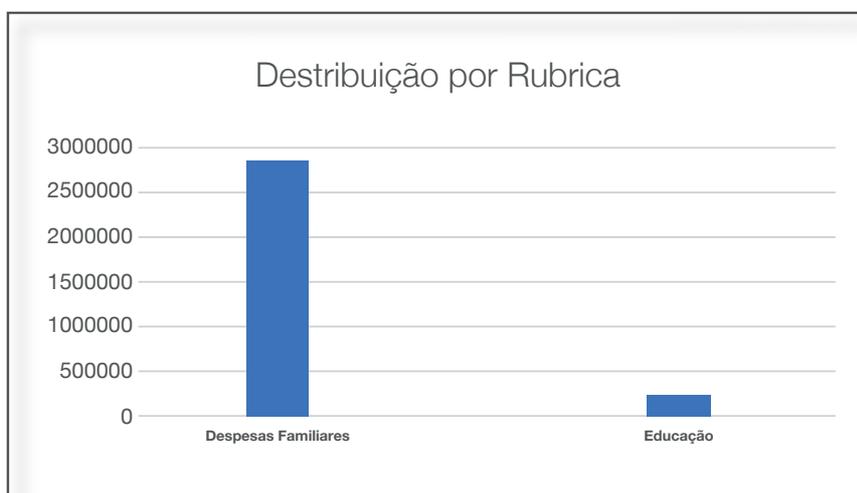
Educação: A segunda maior rubrica foi dedicada ao apoio educativo das crianças e jovens, incluindo bolsas de estudo para jovens, suporte para atividades pedagógicas e extracurriculares.

Saúde: Graças às parcerias estabelecidas com clínicas e psicólogos da própria Aldeia SOS, as necessidades de saúde física e psicológica das crianças foram plenamente atendidas, sem gerar despesas significativas na rúbrica de saúde que justifiquem destaque neste relatório.

Resumo dos Fundos Alocados

Descrição	Valor
Valor Disponibilizado	3.200.000\$00
Despesas Familiares	2.838.935\$00
Educação	240.000\$00

Gráfico: Distribuição dos Fundos Utilizados por Rubrica (contos)



A maior parte dos fundos foi destinada a despesas familiares, evidenciando a prioridade dada à manutenção de um ambiente acolhedor e estável para as crianças. O suporte nas áreas de educação e saúde também foi crucial para o desenvolvimento das crianças e jovens, assegurando que tivessem acesso a oportunidades educacionais e cuidados médicos de qualidade.

Esta demonstração reflete a eficiência e clareza na utilização dos recursos, confirmando que os fundos foram aplicados de forma alinhada às prioridades definidas, maximizando o impacto positivo para os beneficiários.



6.3. ODS – Impactos Diretos e Indiretos da Emissão

ODS	Impacto	Atividades Relacionadas
	Reduziu a vulnerabilidade económica das famílias, assegurando um ambiente acolhedor e estruturado para as crianças.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio a 363 famílias; 75 crianças tiveram acesso contínuo a condições básicas de vida; 781 crianças beneficiadas pelo programa de reforço familiar; 61 crianças beneficiaram de sessões individuais de monitorização do desenvolvimento; Melhoria das condições habitacionais, com destaque para a construção de um quintal numa das casas, proporcionando mais lazer e funcionalidade.
	Garantiu segurança alimentar e melhor nutrição através de práticas sustentáveis, promovendo uma dieta adequada.	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma horta comunitária, garantindo acesso a produtos frescos e variados. Criação de animais (porcos e galinhas), utilizados para consumo próprio e como fonte de rendimento. Proporcionou uma dieta alimentar diversificada e equilibrada às crianças.
	Melhorou o bem-estar físico e emocional das crianças e jovens através de acompanhamento médico e psicossocial.	<ul style="list-style-type: none"> 10 consultas especializadas, incluindo 2 fora do país (Dakar, Senegal). 40 check-ups médicos realizados. 15 crianças com acompanhamento psicológico especializado. Realização de sessões e palestras sobre saúde mental, resiliência emocional, saúde sexual e prevenção contra drogas. Realização de acampamentos e atividades recreativas, como caminhadas, beneficiando 41 crianças e jovens.
	Fortaleceu o desenvolvimento académico e profissional, oferecendo ferramentas essenciais para o futuro das crianças e jovens.	<ul style="list-style-type: none"> 97% das crianças e jovens integrados no sistema educacional. 44 crianças tiveram sucesso escolar no ano letivo 2023/2024 (num universo de 54 alunos). 41 crianças participaram em aulas de informática. 20 crianças integradas em aulas de música e 25 crianças no futebol. 5 jovens integrados em empresas durante férias escolares para aprendizagem profissional. Realização de visitas a centros de formação e universidades. Jovens a frequentar universidades fora do país. Orientação vocacional oferecida aos jovens.
	Promoveu a inclusão social, a integração comunitária e a redução das desigualdades enfrentadas pelas crianças e jovens.	<ul style="list-style-type: none"> 54 crianças participaram em eventos comunitários e atividades culturais. 15 crianças integradas em grupos de escuteiros. Participação de 1 jovem numa academia de verão sobre ação climática e ambiente, promovendo capacitação e inclusão social. Apoio na integração dos jovens na sociedade após saírem da Aldeia SOS.

Encerramento da Emissão



7. Encerramento da Emissão

7.1. Conclusão das Ações Planeadas

A emissão da Social Bond "iib Solidary Indexed Bond Série B (2,95% + SOS) - 2022 | 2024" atingiu com sucesso os objetivos propostos, concluindo todas as ações planejadas no âmbito do apoio às Aldeias SOS de São Domingos. Durante o período de vigência, os recursos disponibilizados foram aplicados de forma eficiente e transparente, atendendo às prioridades estabelecidas no plano inicial.

As principais áreas de impacto incluíram:

Despesas Familiares: Garantia de alimentação, vestuário e higiene para as crianças acolhidas, proporcionando um ambiente familiar acolhedor e seguro.

Educação: Apoio ao progresso educacional das crianças e jovens, incluindo bolsas de estudo, formação vocacional e acesso a universidades no estrangeiro.

Saúde: Realização de consultas médicas, tratamentos especializados e acompanhamento psicológico, assegurando a saúde física e mental dos beneficiários.

Infraestrutura: Melhoria das condições das casas familiares, incluindo a construção de um quintal que ampliou as opções de lazer e funcionalidade.

O cumprimento integral destas ações reflete a eficácia da parceria entre o iibCV e as Aldeias SOS, consolidando um impacto positivo e significativo na vida das crianças e jovens apoiados.

7.2. Sustentabilidade dos Resultados

A sustentabilidade dos resultados alcançados é uma prioridade para garantir que os impactos gerados pela emissão perdurem ao longo do tempo. As seguintes medidas foram implementadas para assegurar a continuidade dos benefícios:

Capacitação das Famílias e Mães SOS: As mães SOS receberam suporte contínuo para a gestão eficiente dos recursos e das necessidades das crianças, promovendo uma gestão familiar sólida e independente.

Foco na Educação: O apoio educacional não apenas contribuiu para a formação imediata das crianças, mas também abriu oportunidades futuras para jovens ingressarem no mercado de trabalho e tornarem-se autossuficientes.

Parcerias Comunitárias: O fortalecimento das ligações entre as Aldeias SOS e a comunidade local fomenta uma rede de suporte sustentável, ampliando o impacto para além das crianças diretamente beneficiadas.

Gestão Orçamental Eficiente: A aplicação rigorosa dos fundos disponibilizados assegurou que os recursos fossem utilizados de forma otimizada, criando uma base sólida para futuras iniciativas.

O trabalho desenvolvido pela Aldeia SOS de São Domingos ao longo da emissão reforça a importância de continuar a buscar novas parcerias e fontes de financiamento para garantir a independência financeira da organização. O iibCV, ao encerrar esta emissão, reafirma o seu compromisso em contribuir para projetos que promovam impacto social duradouro e sustentado.



Anexos



8. Anexos

8.1. Memórias Descritivas das Visitas Realizadas

Com o objetivo de compreender como o apoio do iibCV está a impactar a vida das crianças acolhidas na Aldeia SOS de São Domingos, realizámos uma visita à instituição. Durante o encontro, tivemos a oportunidade de observar de perto o excelente trabalho desenvolvido pela equipa da Aldeia e de conhecer as iniciativas em curso para melhorar continuamente as condições de vida das crianças e jovens acolhidos.

Uma das visitas de destaque foi à Casa Número 1, que beneficiou de uma remodelação significativa, incluindo a construção de um quintal. Estas melhorias visaram criar um espaço mais funcional e acolhedor para as crianças, proporcionando-lhes melhores condições de lazer e bem-estar. Os responsáveis da Aldeia destacaram que o apoio do iibCV serviu como exemplo para inspirar outras empresas a contribuir para a renovação de outras casas da Aldeia, o que reforça o impacto positivo da parceria.

Durante as conversas com os dirigentes, foi partilhado que, embora o acolhimento de crianças nas Aldeias SOS seja fundamental, manter cada criança representa custos elevados. Para mitigar esta realidade, a estratégia atual das Aldeias SOS passa por trabalhar diretamente com as famílias, com o duplo objetivo de reduzir os custos e evitar a separação familiar. Neste âmbito, foi criada a Escola da Família, que tem como missão ensinar os pais a educar e cuidar dos seus filhos.

Adicionalmente, para fortalecer a componente económica das famílias, as Aldeias SOS têm apoiado os pais na obtenção de financiamento junto de instituições de microcrédito, permitindo-lhes iniciar pequenos negócios e gerar uma fonte de rendimento estável.

Outro aspeto destacado foi o esforço contínuo da Aldeia SOS para alcançar a autossustentabilidade. Embora seja um desafio significativo, a instituição já implementou várias iniciativas nesse sentido, incluindo: Horta comunitária, que contribui para a alimentação das crianças e redução de custos fixos; Criação de animais (como porcos e galinhas), utilizados tanto para consumo próprio como para gerar rendimento através da venda.

Estas iniciativas refletem o compromisso das Aldeias SOS em depender cada vez menos de apoios externos e em garantir a sustentabilidade das operações, sem comprometer a qualidade dos cuidados oferecidos às crianças.

Esta visita reforçou a importância do trabalho realizado pela Aldeia SOS de São Domingos e o impacto transformador do apoio do iibCV, não apenas na melhoria imediata das condições das casas, mas também no fortalecimento de estratégias que promovem a autonomia e o desenvolvimento sustentável da instituição e das famílias apoiadas.



Considerações Finais



9. Considerações Finais

9.1. Lições Aprendidas

A emissão da Social Bond "iib Solidary Indexed Bond Série B (2,95% + SOS) - 2022 | 2024" demonstrou o impacto positivo que iniciativas financeiras com propósitos sociais podem gerar quando bem estruturadas e executadas. Durante o período de vigência, algumas lições importantes foram identificadas:

- **Importância do Acompanhamento Contínuo:** As visitas regulares às Aldeias SOS permitiram monitorizar a aplicação dos fundos e garantir a conformidade com os objetivos definidos, assegurando eficiência e impacto máximo.
- **Gestão Transparente e Responsável:** A organização das Aldeias SOS mostrou-se exemplar, com uma utilização rigorosa dos recursos, fortalecendo a confiança dos investidores e parceiros.
- **Foco em Parcerias Locais:** A colaboração entre as Aldeias SOS e a comunidade local demonstrou que o fortalecimento das relações comunitárias pode amplificar o impacto social e fomentar a inclusão.
- **Educação como Pilar Transformador:** O apoio educacional revelou-se fundamental para promover a autonomia dos jovens, abrindo caminhos para um futuro mais promissor.
- **Flexibilidade e Adaptação:** O planeamento eficaz aliado à capacidade de adaptação às necessidades emergentes das crianças e jovens foi crucial para atender de forma personalizada a cada beneficiário.

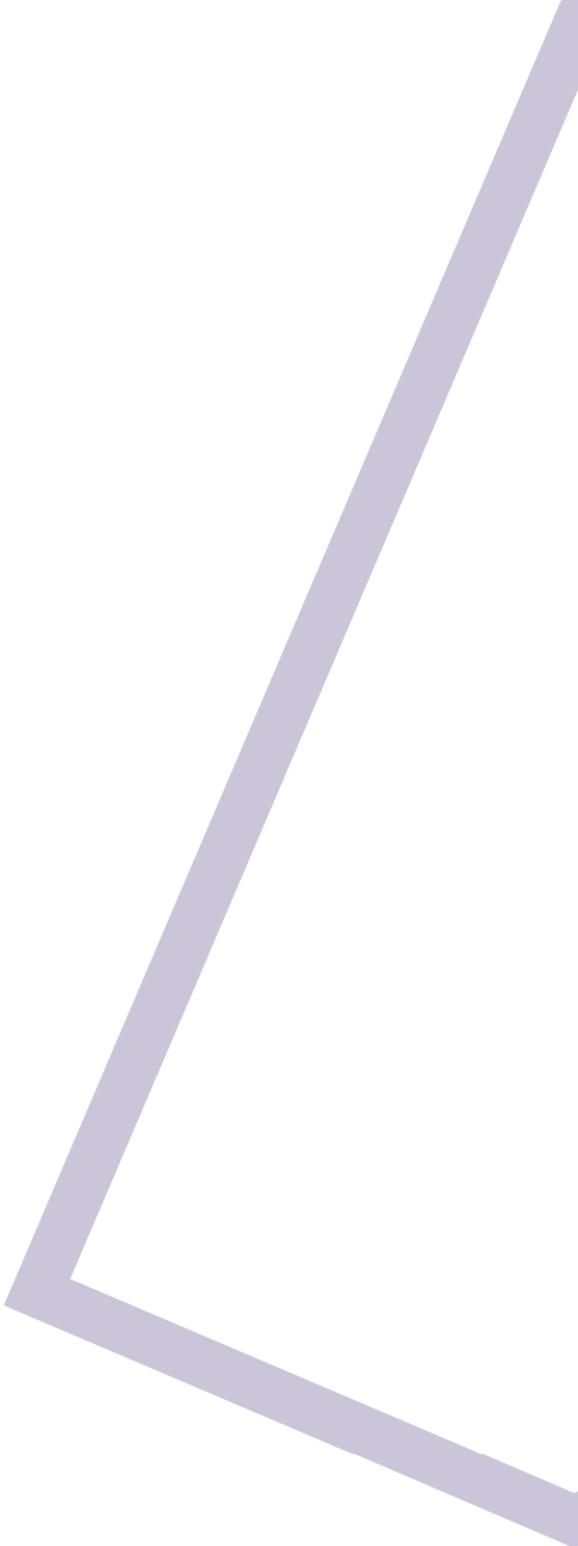
Estas lições reforçam a importância de um modelo de gestão participativo, transparente e orientado por objetivos claros, que pode ser replicado em futuras iniciativas sociais.

9.2. Recomendações para Futuros Projetos

Com base na experiência acumulada durante esta emissão, as seguintes recomendações são sugeridas para maximizar o impacto e a sustentabilidade de projetos futuros:

- Fortalecer Parcerias Estratégicas: Continuar a buscar alianças com organizações locais e internacionais que possam contribuir com recursos financeiros, técnicos ou humanos, ampliando a rede de suporte das Aldeias SOS.
- Desenvolver Fontes Alternativas de Financiamento. Incentivar iniciativas que garantam a independência financeira das Aldeias SOS, como programas de apadrinhamento, geração de renda local e participação em novos projetos de impacto social.
- Ampliar o Alcance das Atividades: Considerar a expansão de atividades como formação vocacional, integração profissional e apoio a famílias da comunidade, prevenindo situações que levem à separação familiar.
- Aprofundar a Avaliação de Impacto: Investir em sistemas mais robustos de monitorização e avaliação que permitam medir com precisão os resultados a curto, médio e longo prazo, garantindo a transparência e a melhoria contínua.
- Reforçar a Comunicação com Investidores: Fornecer relatórios regulares e detalhados, destacando os impactos gerados e as histórias de sucesso, para manter a confiança dos investidores e atrair novos financiadores.
- Incorporar Iniciativas Sustentáveis: Priorizar projetos e práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, social e económica, contribuindo também para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Estas recomendações visam não apenas garantir o sucesso contínuo das Aldeias SOS, mas também servir como guia para outros projetos de impacto social que desejem adotar abordagens semelhantes. A experiência positiva desta emissão reafirma o compromisso do iibCV com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.





international investment bank S.A.

Avenida Cidade de Lisboa, CP 35, Praia, Santiago, Cabo Verde

🌐 iibanks.com/westafrica ☎ +238 260 2626